



CARTA ABERTA À SOCIEDADE REFERENTE À PRESERVAÇÃO DA VIDA E COMBATE À PANDEMIA

MANIFESTO DE APOIO E SOLIDARIEDADE À NAÇÃO

ANETRANS, CONFEA, BRASINFRA, ANEOR, CREA-DF, SINICON, SINAENCO, ABCE, ABEMI, SICEPOT/RS, APECS, ABEETRANS e ABES, que reúnem mais de 1.2 milhão de profissionais e 357 mil empresas, o que nos credencia a sermos representantes de mais de 90% do PIB da Infraestrutura Nacional, manifestam à toda sociedade nosso apoio e solidariedade nos seguintes termos:

A vacinação em massa não é só a esperança, mas é também a solução definitiva e concreta para erradicar a pandemia e possibilitar a retomada sustentável da economia.

É fundamental que tenhamos sintonia de esforços e foco na gestão dessa causa comum, para mudarmos o cenário e ganharmos velocidade com a imunização de todos os brasileiros.

Infelizmente, vemos o Brasil com a maior média móvel de novos casos sendo o epicentro mundial da Covid-19, e ainda com surgimento de cepas mais agressivas, que caso, não seja controlado imediatamente colocará em risco até a eficácia das vacinas atuais, devido a possibilidade de novas variantes.

Segundo o jornal BBC* (Our World in Data, ONS, gov.uk), no ritmo atual, o Brasil alcançará uma cobertura ampla de vacinação apenas por volta da metade de 2022. Por aqui são 6,1 doses aplicadas a cada 100 pessoas, atrás de países como Chile (42,5), Uruguai (7,6), Marrocos (17,2), entre outros. Porém, podemos aumentar nossos indicadores se tivermos **planejamento, organização, determinação e colaboração de toda sociedade neste objetivo comum**. O Brasil tem infraestrutura para isso. Em 1992, em um mês vacinou 48 milhões de crianças contra Sarampo.

Com intuito de agregar esforços e apoiar todos os movimentos positivos em prol da necessária vacinação em massa, o Setor de Infraestrutura e Logística Brasileira se une e se coloca à disposição para contribuir e minimizar os efeitos deletérios da pandemia, que assola a nação.





Nos unimos para garantir que a imunização ganhe celeridade e força, que seja **agenda prioritária** com união de todos os entes da federação e também de organismos internacionais, em cooperação, e assim tenhamos à consequente retomada econômica.

Outras medidas indispensáveis de combate à pandemia são urgentes, tais como: Instituição de políticas públicas unificadas que preze por evidências científicas, dados e estudos disponíveis, com coordenação nacional no combate à pandemia; Medidas de distanciamento social dentro da política pública nacional, até que se tenha a celeridade na vacinação e parte da população vacinada; Ações que estimulem o uso de máscaras; e por fim, medidas efetivas de apoio às pequenas e médias empresas brasileiras.

“Uma nação é formada por pessoas vivas. Construção, produção, economia, indústria, comércio: todos os setores demandam saúde. Foi em solidariedade à vida de cada cidadão que, desde o início dessa calamidade, profissionais da ciência e tecnologia se uniram a médicos e enfermeiros do mundo inteiro em busca de soluções conjuntas. O desenvolvimento da vacina, por exemplo, foi recorde: um processo que usualmente demora dez anos foi executado em dez meses. Nós, do Sistema Confea/Crea, temos orgulho de representar profissionais essenciais dessa cadeia de vacinação e poder dizer que toda a estrutura montada servirá como legado na produção de futuros imunizantes. Mas, se quisermos falar de futuro, precisamos nos proteger agora: vacina sim!”, defende o Presidente do Confea, eng. civ. Joel Krüger.

“A ABEMI (Associação Brasileira de Engenharia Industrial), apoia veementemente o Setor Infra Juntos Pela Vacinação, a ABEMI congrega as maiores empresas de engenharia e construção do país. Juntos pela vacinação!”, declara o Presidente Gabriel Aidar Abouchar.

“Estamos diante de um desafio que tem exigido enormes esforços no âmbito individual e coletivo. A chegada das vacinas em tempo recorde, fruto da colaboração científica em nível global, é a materialização da esperança. Mas é preciso avançar, abrir caminho para a vacinação em massa da população, com planejamento, gestão e solidariedade.” Carlos Roberto Soares Mingione, presidente nacional do Sinaenco – Sindicato Nacional da Arquitetura e Engenharia Consultiva

“Acreditamos que atitude, ciência, união e solidariedade são fatores determinantes e fundamentais, neste momento. E que possamos ser EXEMPLOS de humanidade e para a humanidade”, declara, Dra. Luciana Dutra, Presidente do Conselho executivo da Anetrans.

Assinam pelo presente:

ANETRANS, CONFEA, BRASINFRA, ANEOR, CREA-DF, SINICON, SINAENCO, ABCE, ABEMI, SICEPOT/RS, APECS, ABETRANS e ABES.

